

Jornal do Cliente

TELECOMUNICAÇÕES DE MOÇAMBIQUE, S.A.R.L.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA • BIMESTRAL • Nº 38 • SET/DEZEMBRO DE 2003

38

Prosperidades em 2004 são os votos do Jornal do Cliente

Editorial

O começo de um novo ano é sempre motivo de reflexão, fundamentalmente sobre quais os próximos passos que iremos desenvolver para que o telefone chegue à localidade mais remota, para que seja tão familiar para os utentes quanto é hoje um aparelho de rádio no meio rural, em suma para que consigamos alcançar os objectivos estratégicos e sociais almejados pela empresa Telecomunicações de Moçambique, SARL, de modo a elevarmos a teledensidade que hoje é de aproximadamente 0,05 linha de telefone por 100 habitantes, considerada como uma das mais baixas do continente, agravada pelo facto de o parque telefónico ser constituído por cerca de 90.000 linhas, representando a cidade de Maputo, só por si, 60 por cento do total do número de telefones instalados em todo o País.

Os desafios são por isso enormes, mas ao mesmo tempo encorajadores pelos resultados que daí advirão.

A expansão da cobertura da rede telefónica fixa, para as zonas rurais do País onde ainda não existe telefone, é assim um dos grandes desafios que a empresa Telecomunicações de Moçambique, SARL, tem como principais desígnios. Os nossos passos serão dados para a realização daquele objectivo, ao mesmo tempo que consolidaremos os feitos até agora alcançados pela TDM, SARL.

Gostaríamos, a terminar, de desejar as Maiores Prosperidades a todos os nossos Clientes para o ano de 2004. ■

Eng.º Salvador Adriano
Administrador-delegado

EM 2004, COM A IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO ADSL

Telefone fixo permitirá em simultâneo fazer chamadas e navegar na internet

Uma das grandes novidades, em 2004, em termos de novos serviços a serem prestados aos seus clientes pela TDM, SARL, consiste na oferta de uma nova tecnologia de transmissão de dados de alta velocidade, para a qual se usará como meio de comunicação os fios da linha telefónica comum.

Uma das grandes particularidades desta Linha Digital Assimétrica (mais conhecida como ADSL - *Asymmetric Digital Subscriber Line*, no original em inglês) é o facto de o novo serviço não requerer a instalação de nova linha telefónica, já que a mesma que é usada, no domicílio ou empresa, para se receber e emitir voz, passar também a servir para a transmissão de dados, nomeadamente fax e

(continua na última página) →



Valor da caução reduzido em 50%

A empresa Telecomunicações de Moçambique, SARL acaba de anunciar - por ocasião da Quadra Festiva - a redução no valor da caução do telefone fixo em 50%, por um período limitado (3 meses), de forma a estimular

novos clientes pessoais a aderirem ao serviço telefónico fixo.

O valor da caução passará assim, durante aquele período, de 1 milhão de Meticais para apenas 500 mil Meticais. ■

Consulte a nossa Home Page na Internet:
www.tdm.mz

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2003

Fibra óptica permitiu à TVM fazer 'directos' entre Maputo e outras cidades

Pela primeira vez, os moçambicanos puderam assistir em directo, através da Televisão de Moçambique, às contagens parciais dos votos que iam sendo escrutinados, no decorrer das Autárquicas 2003, mercê da utilização de imagens, via fibra óptica da TDM, a partir das cidades da Beira, Chimoio, Xai-Xai, Inhambane e Vilankulos.

A par da fibra óptica, uma maior celeridade foi também evidente no apuramento central dos votos, em resultado do envio de milhares de editais para a sede da Comissão Nacional de Eleições, em Maputo, em resultado também da instalação de várias linhas telefónicas ligadas a aparelhos de fax.

Para além da cidade da Beira, com cuja delegação a TVM-central vinha já trabalhando em emissões em directo, a cidade de Chimoio passou também a fazer parte da rede televisiva, ligada à transmissão de imagens, via fibra óptica da empresa Telecomunicações de Moçambique.

Com efeito, desde início de Novembro que a Televisão de Moçambique passou a apresentar, para todo o País, noticiário directamente a partir da capital provincial de Manica, em consequência do funcionamento de uma ponte de transmissão de imagens, via fibra óptica.

Pela primeira vez, a TVM transmitiu, no bloco noticioso das 13.00h do dia 11 de Novembro, no seu "Jornal da Tarde", imagens em directo a partir daquela capital provincial, tendo nos estúdios o governador Soares Nhaca e o director da área da TDM naquela província, Lourenço Nhaduco.

Já anteriormente, esta possibilidade da TVM transmitir as suas pe-

ças jornalísticas e efectuar entrevistas directas, para os estúdios centrais na cidade de Maputo, era extensiva às cidades da Beira e Xai-Xai, pontos igualmente conectados à rede do cabo submarino de fibra óptica, substituindo-se às anteriores comunicações via satélite, muito mais onerosas, para além das vantagens na qualidade da transmissão.

SEM INTERFERÊNCIAS

As transmissões via satélite estão sujeitas a interferências ambientais, o que não acontece com a fibra óptica. Assim, há uma qualidade bastante elevada em termos de transmissão de programas de televisão entre Maputo e Chimoio e às restantes cidades servidas pela rede de fibra óptica.

De referir que aquele serviço de transmissão televisiva é apenas uma parte de todo um sistema de gestão de rede de telecomunicações em fibra óptica e que se encontra em fase de exploração comercial, cuja extensão cobre mais de 1.000 Km incluindo cabo submarino e por terra, ao longo do contorno da costa moçambicana, entre as cidades de Maputo e Beira, com amarrações actualmente em Xai-Xai, Inhambane e Vilankulos.

Usando dois pares de fibra óptica em sílica pura, com capacidade inicial de tráfego de 2,5 Gbit/s por par, numa configuração 1+1 com dois pares adicionais como capacidade de reserva, a configuração da rede constitui uma solução alternativa às redes completamente terrestres, ligando algumas das principais cidades do País localizadas ao longo da costa, permitindo à TDM estender a rede regional e internacionalmente.

Além disso, a rede submarina será mais segura e resistente a danos provocados por fontes externas ou condi-

ções meteorológicas extremas, tais como grandes cheias.

Esta fase ligando as cidades de Maputo e Beira, agora terminada, constitui a primeira de um projecto global mais vasto, da futura Infra-estrutura Nacional de Informação, e que foi concebido para ser realizado em duas etapas, cobrindo o período de 2000 a 2005, com um total de 10 ligações entre as principais cidades do País, dependendo da captação de investimentos.

Usada para a transmissão de telefonia fixa e móvel, texto, dados incluindo a internet, rádio e televisão e aumentando substancialmente a capacidade actualmente existente, a implementação do projecto da Rede Nacional de Transmissão terá como benefícios a melhoria significativa na qualidade das comunicações nacionais e internacionais, a redução dos custos globais de operação e uma maior capacidade disponível para fazer face à necessidade crescente, de maior largura de banda, para os próximos 15 anos. ■





ACTUALMENTE EM CURSO

Implementação do projecto do anel óptico na cidade de Maputo vai possibilitar melhor qualidade e expansão da rede

Os moradores da cidade de Maputo têm-se deparado ultimamente com “novos buracos” na via pública que equipas técnicas têm feito em vários bairros, situação explicada apenas com uma placa, com a informação de se tratar da instalação de um anel óptico.

O que está em curso, na verdade, é a instalação de anéis de fibra óptica, tendo a empresa Telecomunicações de Moçambique, SARL, como objectivo a melhoria não só da qualidade dos serviços prestados, como

poder atender à demanda actual e futura com grande largura de banda flexível, bem como a expansão da rede ao nível da cidade de Maputo e arredores, que está a ser desenvolvida no âmbito de um processo de modernização da rede telefónica na cidade-capital, dada a importância desta - mais de 60 por cento - no volume de negócios da empresa, ao nível nacional.

Com um custo total de perto de 7 milhões de dólares norte-americanos e a ser implementado até princípios do

próximo ano, este anel óptico consiste na instalação de uma nova rede de fibra óptica na cidade de Maputo, composta por cinco anéis que irão interligar as centrais telefónicas em substituição das actuais ligações em cobre, possibilitando uma maior capacidade de interligação e instalação de novas centrais, bem como ainda criar condições para extensão de serviços de banda larga aos utilizadores finais, entre os quais a transmissão de dados, internet, televisão, entre outros serviços avançados. ■



Município da Matola regista melhoria nas comunicações

Uma melhoria significativa nas comunicações telefónicas passou a ser prestada, desde os finais de Outubro, em várias zonas do município da Matola, em consequência da instalação de uma nova “release” (uma versão mais moderna do software) mais célere e mais eficaz, permitindo, à central telefónica

instalada na Machava, um atendimento mais acelerado e eficiente, face às diferentes solicitações por parte dos clientes, nomeadamente dos da cidade da Matola e dos bairros periféricos da Machava, Liberdade, T-3, Fomento e Beluluane.

Para o efeito, procedeu-se a trabalhos de instalação, na central telefónica

da Machava, daquela nova “release”, o que possibilitou, desde então, à duplicação da capacidade do processador e da sua velocidade de processamento; a introdução na rede actual de uma nova versão de “interface”, denominada V5.2, permitindo-se a ligação com redes de acesso de uma forma mais compactada. ■



Mais de 10.000 visitantes no pavilhão da TDM na FACIM

Mais de 10.000 pessoas visitaram o pavilhão da TDM, na FACIM, algumas das quais para constatarem o que o grupo empresarial Telecomunicações de Moçambique tem feito em prol do desenvolvimento económico e social do País, outros ainda para reverem a performance económica até agora desenvolvida pela empresa.

O *design* do pavilhão da TDM, este ano, permitia aos visitantes, não só uma maior mobilidade de espaço, mas também uma melhor capacidade de visualização e apreciação do conjunto de empresas que constituem este grupo empresarial.

Entre as figuras ilustres que percorreram demoradamente as instalações da empresa, consta a do Presidente da República, Joaquim Chissano e do Primeiro-Ministro, Pascoal Mocumbi, que manifestaram o seu regozijo, face aos desenvolvimentos alcançados na empresa.

A semelhança dos anos anteriores, fizeram-se presentes as empresas participadas pela TDM, nomeadamente TELEVISA - Sociedade Técnica de Obras e Projectos; TELESERVE-Serviços de Telecomunicações, Lda.; TELEDATA de Moçambique, Lda.; TV

CABO - Comunicações Multimédia, Lda. e as Listas Telefónicas de Moçambique (LTM), Lda. A mCel - Moçambique Celular, Lda. optou por ter um pavilhão próprio, situado nas proximidades ao da TDM. ■



TDM acolhe reunião da SATA em Maputo



O Sub-Comité da SATA, para Políticas e Estratégias de Telecomunicações, esteve reunido, nos dias 12 e 13 de Novembro, nas instalações do Instituto de Formação de Telecomunicações, em Maputo.

No decurso do evento, patrocinado pela TDM, SARL, procedeu-se à transferência do "Projecto de Transformação dos Institutos de Formação de Telecomunicações da África Austral" da SATCC/TELENOR, anteriores gestores do projecto, para a SATA.

De referir que a SATA (*Southern Africa Telecommunications Association*) tem como membros os operadores de telecomunicações da região Austral de África, com intervenção na área de padronização e harmonização de políticas e estratégias de telecomunicações na região, bem como na adopção de tecnologias do ramo.

A cerimónia de abertura do encontro foi orientada pelo Administrador-Delegado da TDM, Eng.º Salvador Adriano. ■

← (continuação da página 1)

internet, com a vantagem de poder ser tudo em simultâneo, ou seja o facto de se estar a navegar na internet ou se receber fax, não vai impedir que se façam ou se recebam chamadas de voz, em virtude da linha continuar livre.

Em termos práticos, passa assim a haver a possibilidade de se usar o telefone e o computador ligado à internet de modo permanente,

sem a necessidade de se fazer o "dial up" (ligação) como hoje acontece, ou ter uma linha adicional, constituindo-se assim num novo serviço de valor acrescentado e inestimável para os clientes da TDM, SARL.

PRÉ-PAGO

Também inserido no pacote das inovações do serviço prestado aos cli-

entes, no decurso de 2004, a empresa vai igualmente passar a disponibilizar o serviço pré-pago no telefone fixo, como forma de os clientes poderem gerir e controlar despesas das suas próprias chamadas, possibilitando-lhes um controlo total dos gastos na telefonia fixa, constituindo-se como outra das importantes ofertas a serem prestadas pela empresa Telecomunicações de Moçambique, SARL. ■

Ficha técnica

TDM Jornal do Cliente, Nº 38, Propriedade e edição: TDM, S.A.R.L., Rua da Sé, nº2, Caixa Postal nº25, Telef.: 431921, Fax: 431944, Maputo. *Periodicidade*: Bimestral, *Nº de Registo*: 001/GABINFO-DE/97, *Director*: Salvador Adriano, *Coordenação*: Dulce Cossa, *Revisão*: Guilherme Morbey, *Grafismo*: EloGráfico, *Impressão*: Graphic.